



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 31 DE AGOSTO DE 2021 • nº 60

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

7 DE SETEMBRO SAIR ÀS RUAS CONTRA BOLSONARO E A DIREITA



Atos pelo Fora Bolsonaro ocorrerão em todo o País no 7 de setembro. Créditos: DCO

O 7 de setembro se aproxima. O problema fundamental, que é a luta pelo Fora Bolsonaro e a derrubada do regime golpista, agora terá um ingrediente a mais, com a convocação simultânea de manifestações da esquerda e dos bolsonaristas.

A esquerda pequeno-burguesa sai das ruas

As manifestações planejadas pela esquerda para este dia sofrem com a falta de convocação e o boicote aberto das organizações defensoras da frente ampla (PCdoB, PSOL, UP, Coalizão Negra por Direitos etc.) ao movimento de luta pelo Fora

Bolsonaro. Não foram divulgadas amplamente e há um nítido esforço desses setores para que sejam esvaziadas. Não à toa, mais de um mês atrás essas pretensas “lideranças” foram à imprensa golpista para dizer que o “movimento” está cansado e que as manifestações precisam ser “repensadas”.

A direita sai às ruas

A direita saiu na frente neste dia 7 de setembro e graças a um compromisso firmado por esses setores do movimento garantiu que seu ato será realizado na Av. Paulista, em São Paulo, a cidade mais importante do País e o centro da luta

política nacional, palco de diversas manifestações ao longo dos últimos anos.

O caso dos bolsonaristas revela alguns problemas fundamentais que a esquerda precisa levar em conta na mobilização contra Bolsonaro. A ação de Doria, ao entregar a Av. Paulista para os fascistas, evidenciou que o governador tucano tem como prioridade esmagar a esquerda e os trabalhadores. Doria, nesse sentido, ocupa um papel importante na crise que se desenvolve no interior da burguesia brasileira e que precisa ser aproveitada pela esquerda.



**A LUTA É
CONTRA DORIA
E BOLSONARO**



**É PRECISO MOBILIZAR
E IMPEDIR O AVANÇO
DOS FASCISTAS**

DUAS FACES DA MESMA MOEDA

A LUTA É CONTRA DORIA E BOLSONARO

Nas ruas a mobilização precisa ser tanto contra um como contra outro

Doria é o candidato da terceira via para 2022, representando o principal setor da burguesia. Sua política central é a liquidação de todos os direitos democráticos da população brasileira, agindo como uma espécie de Joe Biden brasileiro, ao mesmo tempo em que faz demagogia com a esquerda identitária.

Além disso, o grupo de Doria é o que impulsiona o Supremo Tribunal Federal (STF) e toda a sua política ditatorial, como a prisão de lideranças da direita sem qualquer julgamento e ataques a toda a esquerda. Doria em si é uma das mais impopulares figuras que representam a burguesia a nível nacional, um defensor do ataque aos direitos individuais e um defensor da ditadura de toga do STF.

Já Bolsonaro se apresenta como um defensor dos direitos individuais, da liberdade e afins. Em resposta à prisão de aliados como Roberto Jefferson, que foram atacados pela ditadura de toga, Bolsonaro passou a se apresentar como um suposto defensor da legalidade, quando na realidade sua política é tão antidemocrática quanto a de Doria. Se de um lado Doria defende a ditadura de toga, Bolsonaro é o maior defensor da ditadura de farda, da ditadura militar e da política de intensa repressão da população.

Ambos representam dois lados da mesma moeda, tanto Doria como Bolsonaro são fascistas, inimigos do povo e defensores da ditadura. No entanto, Bolsonaro se utiliza da ausência de firmeza da oposição dos partidos de esquerda e

das organizações do movimento operário e popular. Ataca o impopular Doria, como se ele, Bolsonaro, fosse realmente um adversário do “sistema”.

O próprio STF que ataca Bolsonaro dá, ao mesmo tempo, munição para os bolsonaristas. A política do STF, Doria e PSDB, na luta contra os direitos da população visando atacar Bolsonaro, apenas fortalece os fascistas e cria as condições para a rebelião da PM que se insinua em diversos estados, principalmente em São Paulo, governado pelo próprio Doria.

A recondução de Augusto Aras à PGR, aprovada pela CCJ do Senado, porém, evidenciou a fraqueza do Congresso e das instituições, que se mostram claramente acuadas pelo contra-ataque bolsonarista.

TRABALHADORES, ÀS RUAS!

É PRECISO MOBILIZAR E IMPEDIR O AVANÇO DOS FASCISTAS

Só o povo pode barrar as ameaças da extrema-direita

A esquerda precisa se opor frontalmente à política de “frente ampla”, de aliança com os partidos tradicionais de direita (PSDB, MDB, DEM, que se disfarçam dizendo que são de “centro”). A aliança com a burguesia apenas fortalece Bolsonaro e torna toda a esquerda um alvo fácil dos golpistas.

Os setores da burguesia ligados a Doria tentam um golpe em 2022 contra Lula e Bolsonaro, esmagando a esquerda e colocando o principal setor do golpe o próprio PSDB no governo. Contudo, esta mesma direita não

se vê disposta a levar às últimas consequências a luta contra o bolsonarismo, muito pelo contrário, o fenômeno visto em 2018, quando Bolsonaro recebeu na reta final expresso apoio de toda a direita, muito possivelmente poderá ocorrer em 2022, representando uma profunda derrota para toda a esquerda nacional.

Nas ruas a mobilização precisa ser tanto contra Doria quanto contra Bolsonaro. Nenhuma das máfias é democrática, ao contrário do que pensam os setores da esquerda que vêm ba-

julando o ministro do STF, Alexandre de Moraes. A esquerda precisa sair às ruas agora, mobilizar e garantir que o povo trabalhador não seja colocado refém da briga de comadres entre PSDB e Bolsonaro. É preciso mobilizar amplamente os trabalhadores por suas reivindicações mais sentidas, contra Bolsonaro, Doria e todos os golpistas, e opor a eles a luta por um governo dos trabalhadores, pela eleição de Lula presidente. Será esta a função principal dos atos do dia 7 para toda a esquerda.

ESCANEE O QR CODE E COLABORE COM O BANDEIRA VERMELHA




DCO

O JORNAL DA CLASSE OPERÁRIA, DESDE 2003:

CAUSAOPERARIA.ORG.BR



PCO
PARTIDO DA CAUSA OPERÁRIA

- facebook.com/pco29
- instagram.com/pco.29/
- twitter.com/PCO29
- youtube.com/CausaOperariaTV

FILIE-SE AO PCO:
PCO.ORG.BR